

Seção: Sistemática/Taxonomia

O GÊNERO *Ludwigia* L. (Onagraceae) EM QUATRO RESERVATÓRIOS DA BACIA DO RIO IGUAÇU – PR, BRASIL

Ana Paula CARDOZO (1, 2)
Suelen Cristina ALVES-DA-SILVA (1)
Frederico Fegolente Faracco MAZZIERO (1)
Daniela Cristina IMIG (1)
Ana Márcia CHARNEI (1)

A família Onagraceae possui distribuição cosmopolita com 20 gêneros e 650 espécies. O gênero *Ludwigia* é o mais diverso da família com 82 espécies, sendo destas 45 encontradas na América do Sul, principalmente associadas a lugares alagáveis. O objetivo do presente estudo foi inventariar as espécies do gênero *Ludwigia* de quatro reservatórios da Bacia do Rio Iguaçu – PR sendo eles: Piraquara I e II, Passauna e Iraí. As coletas ocorreram em 2007, 2009, 2011 e 2012 em diferentes épocas do ano. Foram feitas inspeções às margens dos reservatórios com auxílio de barco. O material foi coletado e herborizado seguindo as técnicas usuais para as plantas vasculares. Foram encontradas 8 espécies: *L. longifolia* (DC.) H. Hara; *L. sericea* (Cambess.) H. Hara; *L. helminthoriza* (Mart.) H. Hara; *L. grandiflora* (Michx.) Greuter & Burdet; *L. leptocarpa* (Nutt.) H. Hara; *L. hookeri* (Micheli) H. Hara; *L. elegans* (Cambess.) H. Hara e *L. peruviana* (L.) H. Hara. As espécies *L. longifolia* e *L. sericea* apresentam folhas lineares e diferem pela primeira ser glabra e a segunda apresentar indumento seríceo. As demais espécies possuem folhas lanceoladas, oblongas, ovaladas ou oblanceoladas. *Ludwigia helminthoriza* diferencia-se por apresentar pecíolo geralmente maior que 1 cm em relação às demais espécies além de ter um hábito totalmente aquático. A coloração avermelhada do caule foi observada em *L. leptocarpa*, *L. hookeri* e *L. grandiflora*, sendo esta com margem das folhas verdes ou hialinas e as duas primeiras com margem avermelhada. No entanto em *L. leptocarpa* a folha é glabra abaxialmente e em *L. hookeri* esta face apresenta tricomas além do hábito prostrado. As espécies sem coloração avermelhada diferenciaram-se pela presença de tricomas ou apenas na borda da nervura central adaxial (*L. elegans*), ou por toda a sua extensão (*L. peruviana*).

Palavras-chave: Onagraceae, taxonomia, macrófitas aquáticas

Créditos de Financiamento:

- (1) Departamento de Botânica – Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR, Brasil
- (2) E-mail para correspondência: apcardozo@gmail.com